

**Cátedra UNESCO para el "Mejoramiento de la Calidad y Equidad de la Educación en América Latina con base en la Lectura y La Escritura" Sede Principal Venezuela**

Universidad Pedagógica Experimental Libertador  
Instituto Pedagógico de Caracas - Instituto Venezolano de Investigaciones Lingüísticas y Literarias  
"ANDRÉS BELLO"  
*Caracas, 17 a 19 de junio de 2009.*

**"Letramento do professor":  
investigaciones desde una perspectiva  
sociocultural de la literacidad**

**Luanda Sito y Paula Bacarat De Grande**

**luandasito@gmail.com  
pauladegrande@gmail.com**





# Objetivo

- Discutir la perspectiva sociocultural de los Estudios de Literacidad con base en investigaciones brasileñas desarrolladas en el grupo
  - ***Letramento do Professor***
  - (IEL, UNICAMP, São Paulo, Brasil)
- coordinado por la Profa. Dra. Angela Kleiman, del Departamento de Lingüística Aplicada.



# Perfil metodológico de las investigaciones del grupo

1. Promover un examen crítico de las prácticas de literacidad dominantes.
2. Estudios aplicados en el campo del lenguaje.
3. Repensar y desnaturalizar las concepciones más valorizadas sobre la escritura.

# Página web del grupo

Núcleo de Pesquisa



CAPES

FAPESP

CNPq



**LETRAMENTO DO PROFESSOR**

[Apresentação](#)

[Histórico](#)

[Objetivos](#)

[Grupos de Pesquisa ▶](#)

[Publicações e Pesquisas](#)

[Projetos relacionados](#)

[Fórum](#)

[Eventos](#)

[Notícias](#)

[Links](#)

[Contato](#)



O Núcleo de Pesquisa Letramento do Professor, criado em 1991, envolve grupos de pesquisadores que estudam as práticas de leitura e escrita de alfabetizadores, professores de língua portuguesa e outros agentes de letramento com a finalidade de subsidiar os programas de formação de professores e contribuir para a compreensão da identidade profissional dos que ensinam a ler e escrever numa sociedade cada vez mais escrita.

Apoio:



<http://www.letramento.iel.unicamp.br>

# *Os significados do Letramento* (KLEIMAN, 1995)

Obra inaugural de esa perspectiva en Brasil:

-Presentó investigaciones sobre literacidades en la realidad brasileña.

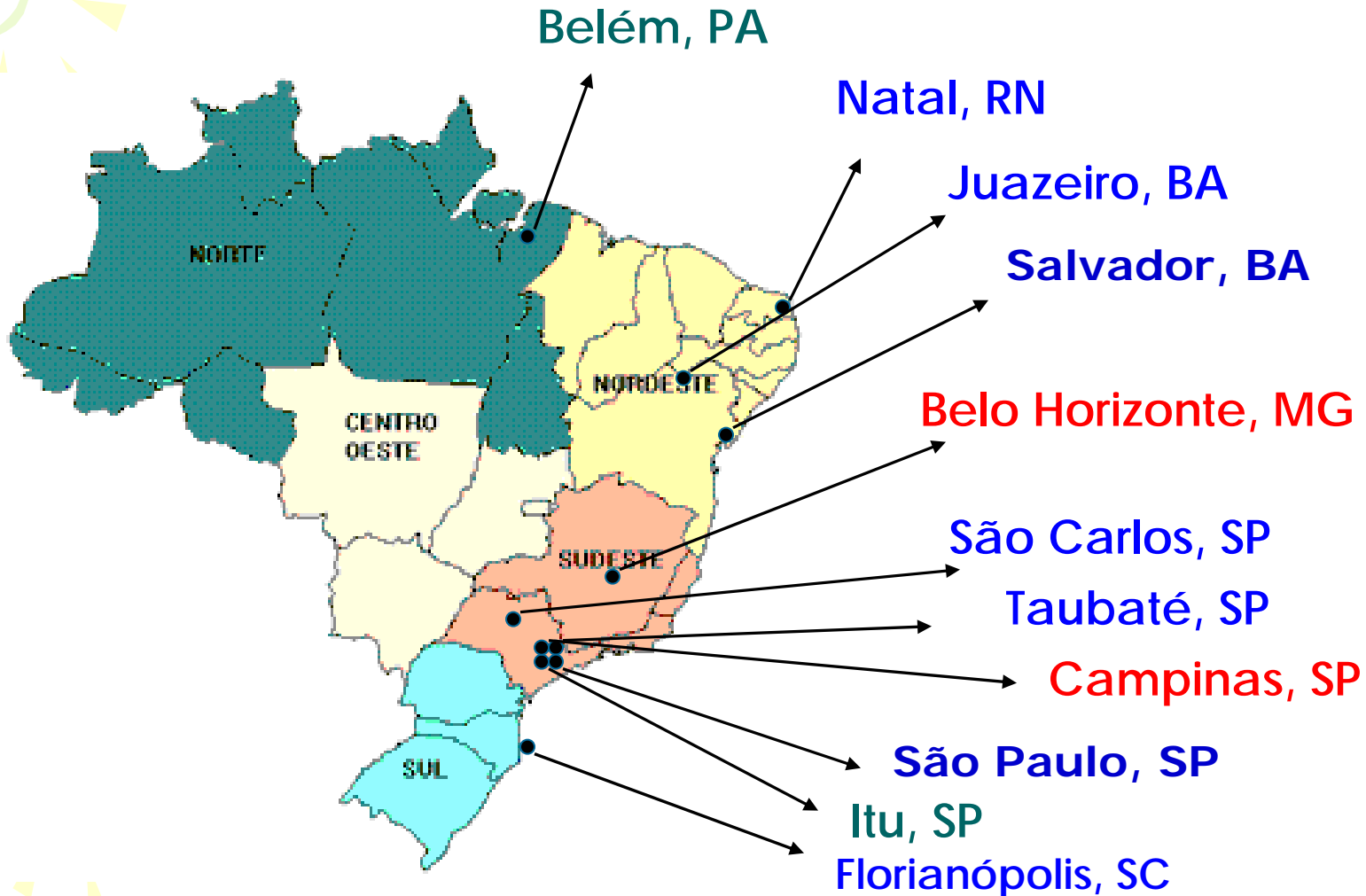
- *Temas del libro: i) oralidad y "letramento", ii) no escolarizados en la sociedad letrada, iii) analfabetismo y "letramento".*

"os estudos já não mais pressupõem efeitos universais do letramento, mas pressupõem que os efeitos estariam correlacionados às práticas sociais e culturais dos diversos grupos que usavam a escrita" (p. 16).



1995 – Mercado de  
Letras

# Núcleo *Letramento do Professor*



# Publicaciones del grupo



Publicado en  
1995



Publicado en  
1999



Publicado en  
2001



Publicado en  
2005



# Presupuestos teórico-metodológicos

- Mirada etnográfica
- Discurso, microanálisis de la interacción y eventos de literacidad.
- Perspectiva cualitativa e interpretativa de investigación.
- Contribuir para el empoderamiento de los sujetos.
- La concepción del lenguaje: Dialogismo del Círculo de Bajtín (BAKHTIN [VOLOSHINOV], 1995; BAKHTIN, 1988).



# La formación del profesor

Paula De Grande

- Formación continuada: construcción de identidades profesionales en los profesores.
- Proceso de enseñanza/aprendizaje involucra identificaciones de profesores con personas, prácticas, conceptos y teorías, cotejándolas con las prácticas de los formadores académicos.
- Análisis: de interacciones en un curso de formación continuada, de textos escritos (por formadores y profesores) y de entrevistas.
- Relevancia: *cambiar de foco*. Repensar la actuación de los **formadores** de profesores y reflexionar sobre como mejorar la interacción entre esos distintos agentes en la formación continuada. El cambio contribuye a deconstruir estereotipos sobre el profesor.

# "Escola para professores"

Revista Veja, 13 de Mayo de 2009.

## Educação



## ESCOLA PARA PROFESSORES

Os candidatos a ensinar na rede pública de São Paulo terão agora de frequentar um curso para reforçar os conhecimentos teóricos — e as técnicas didáticas

CAMILA PEREIRA

Existe um consenso de que nada é tão decisivo para o ensino quanto um professor bem formado — uma raridade no Brasil. Daí a relevância de uma medida anunciada, na semana passada, pelo governador de São Paulo, José Serra. Tra-

um propósito bem diferente do dos tradicionais cursos de aperfeiçoamento de docentes. Enquanto esses últimos funcionam como uma espécie de recatuchagem para quem já dá aula em escolas públicas, o novo curso vai atender os professores antes de eles assumirem a função. A passagem por tal escola não será opcional, mas sim um pré-requisito

maior do país. Significa que, para conseguir o emprego de professor, não bastará mais ser aprovado em concurso público. Com a mudança, o candidato será avaliado uma segunda vez, com base numa prova cujo objetivo é medir o conhecimento que assimilou ao longo do curso. Ali, todos permanecerão por quatro meses, durante os quais terão dois tipos de aulas: as teóricas, em que receberão reforço nas disciplinas que pretendem lecionar, e as práticas, durante as quais farão um estágio supervisionado dentro das escolas. O novo sis-

tema-se que 30.000 candidatos a professor terão frequentado tais aulas.

Por que, mesmo depois de cursar uma faculdade de pedagogia, alguém precisa estudar por mais quatro meses para se tornar professor? A razão remete a um cenário desolador: grande parte dos docentes no Brasil se forma sem saber o que nem como ensinar. "As faculdades se perdem em teorias dissociadas da prática em sala de aula e não cumprem sua função básica: formar um profissional realmente capaz de exercer seu ofício", avalia a consultora na área de

**MAIS RIGOR NA SELEÇÃO**  
*O governador José Serra e o secretário de Educação, Paulo Renato, anunciam o novo projeto: os candidatos a professor (ao lado) terão de estudar por mais quatro meses e passarão por dois testes*

do que 3.500 professores de São Paulo cravaram nota zero em uma prova aplicada, em dezembro, pela própria secretaria. Não custa lembrar que o propósito dessa prova era medir o domínio que eles tinham das matérias que já ensinavam — nenhum. Além da deficiência em relação aos conteúdos, faltam-lhes noções mínimas sobre técnicas didáticas. Apenas 20% das aulas nos cursos de pedagogia se dedicam às metodologias de ensino, e raras vezes os alunos têm alguma experiência prática antes de pisar numa sala de aula como professor. "A escola de formação de docentes é justamente uma resposta às lacunas deixadas pelas faculdades", diz o secretário de Educação do estado de São Paulo, Paulo Renato Souza.

é regra — e não exceção — em países de bom ensino, como Coreia do Sul e Finlândia. Em Cingapura, considerado um dos países mais eficazes do mundo na formação de seus docentes, pelo menos 30% do currículo nos cursos para professor é cumprido dentro dos próprios colégios. "Funciona como uma espécie de residência médica para os futuros profissionais. Eles são acompanhados pelos professores mais experientes, que os orientam e indicam as melhores práticas de ensino", define Lee Sing Kong, diretor do National Institute of Education de Cingapura. No Brasil, para ocuparem alguns cargos no serviço público, como diplomata ou auditor da Receita Federal, os candidatos precisam passar por um treinamento antes de assumir o posto (mesmo depois de aprovados em concursos). Se forem bem, aí sim serão efetivados. Na educação brasileira, nunca houve nada parecido com o modelo proposto, na semana passada, pelo governo de São Paulo. É, sem dúvida, uma boa notícia num país que

"Grande parte dos docentes no Brasil se forma sem saber o que e como ensinar"

# Literacidad en una comunidad “quilombola”

## Luanda Sito

- Proceso de emergencia y difusión de prácticas de literacidad en una comunidad “quilombola” del sur de Brasil que vivencia un proceso de titulación de su tierras.
- Esos grupos ya fueron conocidos como “comunidades negras rurales”, “tierras de pretos (negros)” o “comunidades negras tradicionales”. Hoy, “*comunidades remanescentes de quilombo*”.
- La lucha por la tierra → constitución de una **Asociación Comunitaria** – estructura que exige actividades letradas para su funcionamiento.
- Líderes en los “quilombos”: circulación en variadas esferas donde los eventos son mediados por la escritura o en que la escritura es visibilizada – eventos de literacidad.

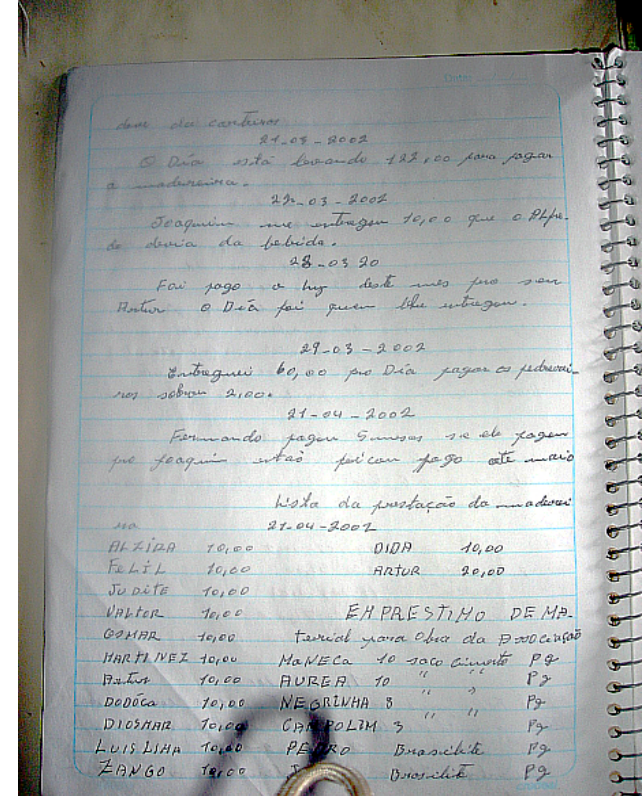


## Constituição Federal de 1988. Artigo 68

*Reconoce la propiedad definitiva a los quilombolas que aun ocupan sus tierras.*



REGISTRO EN EL ACTA DE LA REUNION REALIZADA EN LA ASOCIACIÓN COMUNITARIA



CUADERNO UTILIZADO PARA ANOTACIONES DE COMPRAS, CAMBIOS Y VENTAS



# Consideraciones Finales

Nuestro objetivo fue compartir con ustedes, a partir del trabajo de nuestro grupo de investigación, un poco de lo que se hace en el campo de los Estudios de Literacidad en Brasil.

Gracias!

Contatos:

luandasito@gmail.com

pauladegrande@gmail.com

<http://www.letramento.iel.unicamp.br>

# Referencias bibliográficas

BARTON, D., HAMILTON, M., IVANIC, R. *Situated Literacies: reading and writing in contexto*. Routledge: London & New York, 2000.

GEE, J. P. The New Literacy Studies and the "Social Turn". In: BARTON, D., HAMILTON, M., IVANIC, R. **Situated Literacies**: reading and writing in contexto. Routledge: London & New York, 2000.

KLEIMAN, A. Modelos de Letramento e as Práticas de Alfabetização na Escola. In: \_\_\_\_\_ (org) **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a pratica social da escrita. Campinas, SP : Mercado de Letras, 1995

\_\_\_\_\_. Processos identitários na formação profissional: o professor como agente de letramento. In: Corrêa, M. E Boch, F. (orgs.). **Ensino de Língua: Letramento e Representações**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.


KLEIMAN, A. e BORGES DA SILVA, S. B. Letramento no local de trabalho: o professor e seus conhecimentos. In: Oliveira, M. S. e Kleiman, A. **Letramentos múltiplos: agentes, práticas, representações**. Natal, RN: EDUFRRN, 2008.

SOARES, Magda. Alfabetização: a ressignificação do conceito. SECAD/MEC. **Construção coletiva**: contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005. pp. 87-94

ZAVALA, Virginia. **(Des)encuentros con la escritura**: escuela y comunidad en los Andes peruanos. Lima: Red para el Desarrollo de las Ciencias Sociales en el Peru, 2002.



# New Literacy Studies

- “Virada Social”: foco na interação e na prática social;
  - Principais fontes: obras dos antropólogos Brian Street e Shirley Brice Heath – décadas de 70 e 80.
  - Práticas de escrita realizadas na escola diferentes das práticas vividas pelos sujeitos em outras esferas de sua vida (religiosa, comercial, familiar): pluralidade de práticas de letramento.
- 
- 